

# Linux: Porque Usar?

Independentemente da fragilidade na segurança dos sistemas, da tendenciosidade dos programas, da enxurrada de informações absoluta e totalmente inúteis que pululam felizes os campos da informática, o computador ainda é uma máquina útil.

É uma máquina excepcionalmente eficaz para serviços em áreas de controles em todos os setores da vida humana, no manuseio de coisas sob situações de risco eminente para uma criatura humana e por aí vai.

Mas é uma máquina e como tal é manuseada pelo usuário e esta é a criatura que realmente deveria ser inteligente não o computador.

Eu acho um torno mecânico mais inteligente que um computador, eles pelo menos param definitivamente quando um erro acontece e tornam este erro evidente ao seu operador, já os computadores envia-lhe uma mensagem de erro e via de regra, o erro não é onde a mensagem diz que está, isso quando não lhe diz ser um “erro ignorado” ou ainda quando não para e manda para o éter tudo o que você levou horas para conseguir e normalmente de forma bem definitiva.

Eu disse anteriormente: “a inteligência deve estar no usuário e não na máquina que o mesmo usa”, quando isso acontecer com a maioria dos usuários de computador o mundo será um lugar muito mais feliz para se viver.

Ha três anos eu venho usando somente Linux como sistema operacional em meu computador e não me arrependi em nenhum momento até hoje, o que eu lamento e muito é não ter tomado esta decisão uns dez anos antes pelo menos.

O que me levou a optar pelo Linux foi a lógica, e pela distribuição Kubuntu o gosto apenas e tão somente.

Gosto, porque a aparência que o KDE dá ao Ubuntu me agradou mais que a própria apresentação do Ubuntu, que por sinal não tem nada que deponha contra ela, me dei melhor com o Kubuntu apenas isto.

Lógica, esta sim é importante!

Eu avaliei o que o Windows me deu e podia me dar; avaliei o que o Linux me da e podia me dar, daí comparei as avaliações e obtive o seguinte resultado:

Tudo o que o Windows me oferecia e podia oferecer a mais o Linux fazia em sua versão de instalação completa.

No Windows eu precisava instalar (n) drives após a instalação só sistema para que meu computador funcionasse dentro de padrões aceitáveis, no Linux isso não era necessário o sistema se instalava e de imediato tudo estava funcionando de forma aceitável como deveria ser, mesmo usando eu em meu computador “drives proprietários”.

No Windows eu enfrentava uma série de problemas e situações inusitadas, no Linux as situações inusitadas praticamente desapareceram e os problemas caíram para menos de dez por cento e a maioria deles por falta de conhecimento meu e não falha do sistema.

No Windows eu tinha problemas com vírus de computador, no Linux isso praticamente não existe, nos últimos três anos não vi nada nem parecido com vírus me atazanando a vida.

No Windows, quando eu errava em alguma coisa era um tal de trava isso, degradingo aquilo e por aí ia, sem contar as mensagens que apareciam sempre para complicar ainda mais o que estava se tornando um desastre total, um inferno digno de ser descrito por Dante; no Linux quando eu erro em alguma coisa sempre há uma saída para o caso e normalmente sem nenhuma perda para este usuário que vos escreve.

No Windows eu tenho sempre duas opções, quando estou em um dia de azar tenho três mais a opção do erro desconhecido e a do “pare tudo e reinicie este computador onde quer que você esteja” (se der ou não), no Linux eu tenho sempre tantas opções que o meu problema é saber qual usar primeiro.

Quando eu usava Windows eu só conseguia fazer algo no computador se estivesse em um ambiente do Windows, hoje usando Linux o ambiente onde está o que eu devo fazer pode ser Linux ou não, ou seja, se eu pegar um hd formatado para uso no Windows e colocar o Linux para ver o que há nele isso é perfeitamente possível; se eu quiser escrever, alterar ou excluir arquivos com o Linux dentro de um ambiente Windows não há nada que me impeça; resumindo, o Windows só enxerga a si mesmo e o Linux consegue ver a si mesmo e o resto do mundo também.

Há outras comparações mais que eu não trouxe à baila, só para não depreciar um bom mas antigo, sistema operacional; no entanto uma mais eu ainda tenho que fazer: o Windows é um sistema operacional pago e o Linux é gratuito, Livre.

Aí eu mudei definitivamente para o Linux, abandonei de vez o Windows!

É verdade que eu não sei como anda o Windows ou o seu descendente hoje em dia, mas isso não tem mais a menor importância para mim, quando eu recebo algo que é exclusivo do Windows e o meu sistema operacional não o abre logo de cara eu normalmente deleto o arquivo incondicionalmente; parto do princípio que se algo foi feito, distribuído ao público e não é multiplataforma não era para ser distribuído ou é ilegal.

Considero inadmissível que ao início da segunda década do século XXI, ainda tenha alguém que viva somente olhando para o próprio umbigo, como se o resto do mundo não existisse.

No entanto existe uma linha divisória entre que não pode e não deve ser cruzada por nenhum usuário de computador: o seu próprio limite.

Se você nasceu, cresceu e ainda vive usando Windows saiba que mudar para Linux significa encarar um mundo novo e tudo o que nele existe de bom e ruim, o seu limite está em querer ou não pensar; se você não quer ter o trabalho de pensar não saia do Windows, porque esta mudança não vai dar certo forma alguma, você só vai perder tempo, ficar irritado e ficar falando para todo mundo que foi enganado ao deixar o Windows para usar o Linux.

Se você já usa Linux, parabéns, está no limiar de um novo mundo, de um mundo para todos e não só para alguns.

Para você que está Linux, independentemente da distribuição que esteja usando os links abaixo certamente o ajudará nas suas necessidades e dúvidas, para quem está no Brasil, ou em um país de língua portuguesa:

<http://ubuntuforum-pt.org/index.php>

<http://www.guiafoca.org/>

<http://www.ubuntu-br.org/comece>

<http://www.vivaolinux.com.br/>

<http://www.vivaolinux.com.br/>

<http://fedora.org.br/>

<http://wiki.debianbrasil.org/>

<http://www.opensuse.org/pt-br/>

Por fim:

<http://www.google.com.br/>

São Paulo, 16 de Julho de 2011

Mkmouse